

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS MULHERES NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aldênia dos Santos Holanda Ferreira¹, Cícera Leiane Sampaio Rodrigues¹, Jonas Lima Vanderlei¹, Monaliza Beatriz de Oliveira Cardoso¹, Rhavena Maria Gomes de Sousa Rocha²

¹Graduando (a) em Enfermagem pela ESTÁCIO/FMJ, Juazeiro do Norte-CE, Brasil.

²Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Regional do Cariri -URCA, Iguatu-CE, Brasil.

O período puerperal é uma fase cheia de modificações biológicas, emocionais e sociais, envolvendo a mulher e seu círculo de relações. Nesse período, ela encontra-se mais sensível, precisando de atenção e suporte e, já que estará mais propícia a alterações fisiológicas, hormonais, psicológicas e sociais, que influenciam diretamente na sua saúde. Essa fase envolve um processo de identificação entre a mãe e a criança diante das vivências reais e subjetivas pré-existentes, tornando-o um período emocionalmente vulnerável. Identificar na literatura a assistência de enfermagem as mulheres no puerperio. Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. Para a seleção dos artigos, realizou-se a pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se a base Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de agosto a novembro de 2019, com os descritores em ciências da saúde (desc), “Transtornos mentais” *AND* “Gravidez”, intercalando entre estes o operador booleano *AND*. Aplicaram-se como critérios de inclusão: textos completos em idioma português e inglês, publicados entre 2014 a 2019 e tipo de documento artigo, sendo descartados artigos repetidos, indisponíveis gratuitamente e sem relação com a temática proposta. Identificou-se 32 artigos, dos quais 6 foram selecionados para leitura e construção do estudo. Os estudos evidenciam que as ações de promoção e prevenção da saúde estabelecidas pela equipe de enfermagem, a partir do apoio e suporte ofertado, resultam na participação da mulher e família. Assim, diminuem-se os riscos de agravos psicoafetivos, contribuindo para a qualidade de vida dessas puerperas e conseqüentemente das crianças. Pois, a mulher tem medos, anseios, dúvidas e está inserida em uma nova conjuntura na qual suas prioridades foram repentinamente substituídas pelas necessidades de alguém totalmente dependente dela. Foi possível compreender que apesar do puerperio ser uma fase de mudanças e adaptações, com o suporte da equipe de enfermagem e família, há a possibilidade de promover a saúde materna infantil.

Assistência de Enfermagem, puérperio.